

Monotongação do ditongo decrescente /ej/ em Lábrea – AM: um estudo das variáveis condicionantes da variação

Monophthongization of the falling diphthong /ej/ in Lábrea – AM: a study of the variables conditioning variation

Geovane Alves de Paiva 

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, AM, Brasil.

E-mail: paiva.g.a.de@gmail.com

Editor-chefe

Marcia dos Santos
Machado Vieira

Editor Associado

Irineu Eduardo Jones Corrêa

Autor correspondente

Geovane Alves de Paiva
paiva.g.a.de@gmail.com

Recebido: 30/05/2023

Aceito: 18/04/2024

Como citar:

PAIVA, Geovane Alves de. Monotongação do ditongo decrescente /ej/ em Lábrea – AM: um estudo das variáveis condicionantes da variação. *Revista Diadorim*, v.25, n.1, e59014, 2023. doi: <https://doi.org/10.35520/diadorim.2023.v25n1a59014>

Resumo

O artigo em questão versa sobre a monotongação do *ditongo decrescente* /ej/ em Lábrea – AM. Assim, se propôs registrar e discutir a variação do ditongo decrescente nessa localidade, considerando variáveis independentes condicionantes da monotongação (apagamento da semivogal). Para tanto, abordaram-se pressupostos da Sociolinguística nas perspectivas da Sociolinguística Quantitativa ou Teoria da Variação e Mudança Linguística. A fundamentação teórico-metodológica principal abrangeu Coelho *et al.* (2015), Haupt (2011), Labov (2008), Maia (2018), Martins; Martins; Justiniano (2018), Nascimento; Valteir (2016), Seara; Nunes; Lazzarotto-Volção (2011), Oliveira (2014), Tarallo (2007) e Weinreich; Labov; Herzog (2006). Nesse sentido, apresentam-se primeiramente as perspectivas teóricas em relação à variação linguística, os termos linguísticos referentes ao estudo e os fatores linguísticos e extralinguísticos considerados na pesquisa. Apontam-se, em seguida, metodologias de coleta de dados, a saber, jogo da memória e perguntas orientadas, os materiais utilizados, os perfis dos informantes, e, por fim, os processos de transcrição fonética, codificação e análises dos dados (GoldVarb X). Com isso, evidenciaram-se os fatores de

condição para a variação em relação às variáveis independentes em ordem de relevância (*conteto seguinte, escolaridade, extensão do vocábulo e tonicidade*). E, neste estudo, o contexto seguinte (tepe e extensão do vocábulo) foram os principais condicionadores do fenômeno linguístico em uma escala individual de fatores analisados. Portanto, constatou-se a monotongação do *ditongo decrescente /ej/* no dialeto da comunidade investigada, porém, em nenhuma variável independente analisada a forma inovadora ocupou a posição de preferência da variável. Logo, a comunidade investigada mante-se conservadora em relação à monotongação.

Palavras-chave

Ditongo decrescente; Monotongação; Variável dependente; Variáveis independentes; Variação.

Abstract

This article deals with the monophthongization of the *falling diphthong /ej/* in Labrea – AM. The aim was to record and discuss the variation of the falling diphthong in this location, considering independent variables that condition monophthongization (deletion of the semivowel). To this end, we approached sociolinguistic assumptions from the perspectives of Quantitative Sociolinguistics or the Theory of Linguistic Variation and Change. The main theoretical foundation was based on the theoretical assumptions of Coelho *et al.* (2015), Haupt (2011), Labov (2008), Maia (2018), Martins; Martins; Justiniano (2018), Nascimento; Valteir (2016), Seara; Nunes; Lazzarotto-Volção (2011), Oliveira (2014), Tarallo (2007) and Weinreich; Labov; Herzog (2006). The theoretical perspectives on linguistic variation, the linguistic terms used in the study and the linguistic and extralinguistic factors considered in the research are presented first. Then we look at the data collection methodologies, namely the memory game and guided questions, the materials used, the informant profiles and, finally, the processes of phonetic transcription, coding and data analysis (GoldVarb X). This revealed the conditioning factors for variation in relation to the independent variables in order of relevance (*following context, schooling, length of word and tonicity*). In this study, the following context (tepe and length of the word) were the main conditioning factors for the linguistic phenomenon on an individual scale of the factors analyzed. Therefore, monophthongization of the *falling diphthong /ej/* was found in the dialect of the community investigated, but in no independent variable analyzed did the innovative form occupy the variable's preferred position. Therefore, the community investigated remains conservative in relation to monophthongization.

Keywords

Declining diphthong; Monophthongization; Dependent variable; Independent variables; Variation.

Introdução

O presente estudo pesquisou a monotongação do *ditongo decrescente /ej/* no município de Lábrea no estado do Amazonas. Desta forma, estudou-se a monotongação do *ditongo decrescente /ej/* em relação às variáveis linguísticas (tipo de sílabas, extensão do vocábulo, tonicidade e contexto seguinte) e sociais (sexo, idade e escolaridade), pretendendo-se responder ao seguinte questionamento: Em Lábrea, quais variáveis independentes favorecem à monotongação do *ditongo decrescente /ej/*?

Assim, para responder à pergunta da pesquisa, as seguintes hipóteses norteadoras foram formuladas: (I) os monossílabos não são índices de motivação para o apagamento da semivogal, diferentemente dos demais contextos de extensão do vocábulo; (II) as sílabas átona e tônica encontram-se niveladas em relação ao monotongo; (III) as sílabas abertas apresentam maiores índices de supressões da semivogal que as sílabas fechadas; (IV) o contexto seguinte “tepe” e/ou “fricativa palatal” favorece o fenômeno; (V) no município, a variável sexo apontará para o caráter conservador das mulheres em relação aos homens; (VI) a faixa etária mais jovem faz maiores usos da variante inovadora (forma reduzida do ditongo) e (VII) o nível fundamental é o principal fator para a redução do ditongo, no que se refere à variável social escolaridade.

Mediante o supracitado, através do método hipotético-dedutivo, de critérios explicativos, levantamento bibliográfico, pesquisa de campo e de abordagem quantitativa, buscou-se registrar e discutir a variação do *ditongo decrescente /ej/* em Lábrea – AM, considerando variáveis independentes condicionantes da monotongação (apagamento da semivogal). Para tanto, considerou-se importante revisitar panoramas da variação linguística; expor conceitos para compreensão do fenômeno da monotongação; coletar o *corpus* linguístico; transcrever, codificar, quantificar os dados da pesquisa em relação às variáveis independentes favorecedoras e não favorecedoras da manutenção e analisar as variáveis linguísticas e sociais que corroboram para a monotongação ou manutenção do *ditongo decrescente /ej/*.

Nesse sentido, o trabalho expõe brevemente a abordagem variacionista, seguida de conceituações específicas em relação a termos da área e definições em relação aos fatores linguísticos e extralinguísticos considerados na investigação do fenômeno. Posteriormente, apresentam-se a pesquisa de campo que ocorreu por meio de dois métodos de coletas de dados, a propósito, jogo da memória e perguntas orientadas, os materiais utilizados na pesquisa, os informantes selecionados, os processos de transcrição fonética, a codificação e a análise quantitativa dos dados. Seguidamente, os resultados e discussões são apresentados.

As perspectivas teórico-metodológicas do trabalho compreenderam a Sociolinguística Quantitativa ou Teoria da Variação e Mudança Linguística, em que se correlacionam língua e sociedade para estudos linguísticos fidedignos. Como

principais aportes teóricos da pesquisa, constam Coelho *et al.* (2015), Haupt (2011), Labov (2008), Maia (2018), Martins, Martins e Justiniano (2018), Nascimento e Oliveira (2016), Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão (2011), Oliveira (2014), Tarallo (2007) e Weinreich, Labov e Herzog (2006).

O estudo da variável dependente *ditongo decrescente /ej/* em Lábrea – AM (comunidade de fala investigada) contribui no sentido da formulação de documento científico que serve de base para outras pesquisas sociolinguísticas e/ou dialetológicas, possibilitando o conhecimento das particularidades linguísticas da região (isoglossas linguísticas), em que o foco de estudo é língua e sociedade no que diz respeito às heterogeneidades linguísticas. Já que, mediante estudos linguísticos e sociolinguísticos, a língua não é estática, mas, sim, dinâmica.

Logo, pôde-se confirmar o caráter heterogêneo e dinâmico da língua em relação às possibilidades linguísticas na comunidade de fala investigada. Assim, a pesquisa, verificou os principais fatores condicionantes da monotongação em relação às variáveis independentes (contexto seguinte, escolaridade, extensão do vocábulo e tonicidade), bem como a maior realização da ditongação no tocante à variável dependente, ou seja, maior conservadorismo linguístico no uso do *ditongo decrescente /ej/* em Lábrea – AM.

Linguística variacionista

O referido trabalho segue o modelo da sociolinguística quantitativa de Labov, que se apresenta como uma reação à ausência do componente social do modelo gerativo relacionando língua e sociedade, visando a sistematizar a variação que é própria da língua falada (Tarallo, 2007). Em uma comunidade real de fala, nas situações comunicativas dos falantes, existem heterogeneidades linguísticas, ou seja, “é comum que uma língua tenha diversas maneiras alternativas de dizer “a mesma” coisa” (Labov, 2008, p. 221). Assim, é justamente essa heterogeneidade linguística que o linguista objetiva investigar e constatar.

Tarallo (2007, p. 6), sobre essa concepção, expõe que “trata-se de um modelo teórico-metodológico que assume o ‘caos’ linguístico como objeto de estudo. [...] esse modelo por princípio, não admite a existência de uma ciência da linguagem que não seja social. No meio social, as variantes coexistem em seu campo natural de batalha”. Ademais, em se tratando de estudar a língua e sua correlação com o social (uso linguístico social), Weinreich, Labov e Herzog (2006) trabalham com a ideia de que os pressupostos da variação linguística apontam para o seguinte consenso: a língua só pode ser entendida nos seus variados contextos de uso.

Assim, a partir dessas concepções teórico-metodológicas, o estudo Sociolinguístico considera a correlação língua e sociedade visando à sistematização do uso linguístico dialetal em relação a seu caráter heterogêneo e dinâmico, já que, “em uma comunidade real de fala, o que deveria ser considerado estranho seria a ausência da heterogeneidade

estruturada”, (Bortoni-Ricardo, 2014, p. 52). Nesse sentido, “é precisamente essa situação de heterogeneidade que deve ser sistematizada” (Tarallo, 2007, p. 6), pois esta não ocorre de forma livre, antes é condicionada por fatores linguísticos e sociais (variáveis independentes).

Termos linguísticos

No que se refere à variável dependente *ditongo decrescente /ej/*, em estudo, é importante lembrar conceitos básicos da língua portuguesa que dizem respeito ao tema da pesquisa, a saber, ditongo crescente e decrescente, conforme a seguir:

Os ditongos constituem-se de dois segmentos vocálicos. Há, no entanto, duas possibilidades de sequência em uma mesma sílaba: vogal + semivogal ou semivogal + vogal. As sequências finalizadas por semivogal são sempre inseparáveis e são chamadas de ditongos decrescentes, pois terminam pela vogal com menor proeminência acentual. Na sequência semivogal + vogal, chamada de ditongo crescente, já que é finalizada pelo segmento de maior proeminência (a vogal), há a possibilidade de esses dois segmentos constituírem sílabas separadas (Seara; Nunes; Lazzarotto-Volção, 2011, p. 42).

Os autores definem o que são ditongos, ditongos decrescentes e crescentes, bem como esclarecem a respeito da posição da vogal e semivogal nos vocábulos, a partir das quais se distinguem ditongo decrescente de crescente.

Ademais, o que seria monotongação? A respeito disso, Seara, Nunes e Lazzarotto-Volção (2011, p. 43) afirmam que a “monotongação é o processo pelo qual o ditongo passa a ser produzido como uma única vogal. Nesse caso, há o apagamento da semivogal”. Além disso, é importante considerar que, em termos linguísticos estruturais, há uma distinção entre os ditongos pesados que formam pares mínimos com a vogal simples, como em *lei/lê*; e os ditongos leves que não modificam o significado, como em *beira/bera*, *eixo/exo*, posto que no primeiro caso tem-se um ditongo fonológico e no outro um fonético (Toledo, 2010).

Mediante os termos acima conceituados, podem-se esclarecer termos comuns, no referente à Teoria da Variação e Mudança Linguística (Variação, Variante e Variável), os quais são abordados no referido estudo:

[...] a variação linguística é um fenômeno inerente às línguas, é uma característica universal das línguas do mundo. Isso pressupõe a existência de formas linguísticas que se alternam. A essas formas denominamos de variantes. Logo, entendemos que as variantes são as diversas formas que configuram um fenômeno variável, ao qual

denominamos de variável dependente. Uma variável é entendida como dependente, no sentido que sua escolha não é aleatória, depende de grupos de fatores que podem ser linguísticos (estruturais) e/ou de fatores sociais (extralinguísticos). A esses grupos de fatores denominamos de variáveis independentes (Martins; Martins; Justiniano, 2018, p. 63-64).

Em relação à variação linguística, nas línguas, existem formas linguísticas alternantes em relação a um fenômeno variável, as quais denominam-se variantes. As variantes agem sobre um elemento linguístico gramatical que se encontra em estado de variação linguística (variável dependente), sendo afetadas por fatores linguísticos e sociais (variáveis independentes).

Fatores linguísticos e extralinguísticos

Os fatores linguísticos (variáveis independentes) selecionados quanto ao presente estudo relacionam-se aos grupos de fatores analisados em Haupt (2011). A pesquisa em questão aborda os itens expressos no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1. Fatores estruturais linguísticos.

1 – Tipo de sílaba	Fechada; Aberta
2 – Extensão do vocábulo	Monossílabo; Dissílabo; Trissílabo; Polissílabo
3 – Tonicidade	Átona; Tônica
4 – Contexto seguinte	Vogal; Consoante nasal; Tepe; Lateral; Fricativa; Oclusiva; Pausa; *Africada (contexto acrescido) *Nasal (contexto acrescido)

Fonte: Elaboração do autor.

Quanto aos fatores extralinguísticos, estes estão referendados de forma similar à proposta de Coelho *et al.* (2015), no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2. Estratificação dos informantes.

Escolaridade		Ensino Fundamental (de não alfabetizado até 9º ano)		Ensino Superior (a partir de licenciaturas)	
		M	F	M	F
Idade	Sexo/Gênero				
De 18 a 39 anos		3	3	3	3
De 40 anos em diante		3	3	3	3
Total		6	6	6	6

Fonte: Elaboração do autor.

Coleta do *corpus* linguístico: jogo da memória e perguntas orientadas

A pesquisa de campo foi realizada por meio de duas metodologias diferenciadas. Para esses dois casos “segue-se um roteiro previamente estabelecido, com questões predeterminadas, ou seja, pesquisa estruturada (padronizada)” (Nascimento; Oliveira, 2016, p. 81).

A primeira é o jogo da memória, fruto da pergunta: *Como pesquisar e coletar dados sem diretamente transparecer essa finalidade ao colaborador, visando seu idioleto (sua linguagem do dia a dia)?* Aliás, diretamente relacionado aos pareceres de Mollica e Braga (2017, p. 125, grifo dos autores) “coloca-se aqui o fundamental *paradoxo do observador* de Labov (1975), [...] queremos observar a fala do falante quando ele não é observado”.

O jogo da memória configurou-se de 21 (vinte e uma) figuras para investigar o fenômeno da monotongação, logo havia 42 (quarenta e duas) peças, porque todas tinham respectivos pares (Metodologia de Campo 1, no Apêndice A).

Na metodologia do jogo da memória, o informante não podia saber da localização dos pares, ou de qualquer imagem. Quando iniciado o jogo, havia duas oportunidades para localizar um par, caso contrário as peças voltavam para suas posições iniciais. As peças eram dispostas numa matriz 6/7 (seis por sete) e, ainda, os informantes podiam deixar à mostra toda uma linha ou coluna de uma das bordas (colher de chá).

Em casos de incertezas, ou até mesmo de não haver uma resposta imediata para as imagens que compunham o jogo da memória, havia perguntas para cada imagem (Metodologia de Campo 1, no Apêndice A). Nesse sentido, a exemplo da Figura 21, a qual representava uma sereia se fazia a pergunta: “*Uma mulher com cauda de peixe, o que seria?*”.

No que diz respeito ao segundo modelo de coleta de dados, este seguiu metodologia tradicional de investigações com coleta dos dados por intermédio de perguntas verbalmente orientadas, as quais direcionavam para as palavras em estudo. O questionário compôs-se de 15 (quinze) perguntas, mas que poderiam compor, caso houvesse todas as respostas, 21 (vinte e um) vocábulos para análise (Apêndice B: Metodologia de Campo 2 – Perguntas Orientadas). Posteriormente, foram realizadas as transcrições e codificações dos dados (Apêndice D até K: Transcrição Fonética e Codificação).

Assim, a partir das orientações esclarecidas para ambas as metodologias de coletas de dados, o pesquisador sempre incentivava o informante, quanto a seu desempenho, por exemplo, “perfeito”, “ótimo”, “viu como é fácil”, etc.

Materiais utilizados

Na confecção do jogo da memória foram utilizadas folhas A4 impressas já devidamente preparadas para serem somente recortadas, dobradas e coladas. A preparação das imagens seguiu um modelo, no caso, frente e verso de uma peça, e que respectivamente, continha o símbolo que representa o curso de Licenciatura em letras e imagem/numeração. Posteriormente, com tesoura recortaram-se e dobraram-se as imagens e, finalmente, todos os pares de imagens foram envoltos por fita transparente (fita durex), sem utilizar nenhum tipo de cola. Desta forma, já visamos, portanto, o manuseio e preservação do material da pesquisa. Por sua vez, em relação às perguntas orientadas, somente utilizou-se o material impresso.

Para as demais etapas da pesquisa, seguem os seguintes materiais: **1)** Folhas A4 impressas referentes ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em um total de 48 (quarenta e oito) folhas, porque uma via, devidamente assinada pelas partes, sempre foi disponibilizada ao colaborador; **2)** Carimbo para assinaturas (destinados aos informantes de nível fundamental que não assinavam); **3)** Lápis e caneta (para as assinaturas e possíveis observações); **4)** Gravador de áudio (as conversas e registros sonoros foram coletados por meio de celular para a coleta fidedigna do *corpus*); **5)** Computador (para a audição e o processamento dos dados da pesquisa no GoldVarb X, bem como para a consecução do trabalho como um todo.) e **6)** Ficha do informante (para conhecer o perfil do informante).

Informantes

Os colaboradores (informantes) da pesquisa foram selecionados mediante os seguintes critérios, a exemplo de Maia (2018, p. 145): **a)** Ser natural da localidade investigada; **b)** Possuir pais (e, se possível, cônjuges) também naturais dessa localidade; **c)** Não ter se afastado da localidade por muito tempo, ou seja, possuir pouca mobilidade; **d)** Ser comunicativo e apresentar boas condições de fonação.

Nesse contexto, investigou-se um total de 24 (vinte e quatro) informantes, residentes nos bairros: Bairro da Fonte, Barra Limpa, Centro, Pantanal e Vila Falcão. Os colaboradores foram interpelados na grande maioria em suas próprias residências à exceção de alguns professores, os quais foram entrevistados em ambiente de trabalho (escola).

Transcrição fonética e codificação

A transcrição fonética é sempre estabelecida entre colchetes. Ademais, “existem duas maneiras de se fazer transcrições fonéticas: a restrita e a ampla. Na transcrição restrita, todos os detalhes fonéticos, incluindo propriedades secundárias, são considerados. Na transcrição ampla, são explicitados apenas os aspectos mais gerais dos segmentos” (Seara; Nunes; Lazzarotto-Volcão, 2011, p. 61). Assim, a transcrição fonética realizada neste trabalho seguiu as diretrizes da transcrição ampla. A seguir, após o Quadro 3, constam-se exemplos de transcrição ampla no Quadro 4: Codificação (Variáveis Independentes Linguísticas), outrossim todas as transcrições dos dados coletados encontram-se em Apêndices (Apêndices D a K).

Os dados coletados foram codificados conforme o Quadro 3 em que se apresenta a variável dependente, a seguir:

Quadro 3. Codificação (variável dependente).

Variável dependente /ej/	Código
1 – Monotongação	M
1 – Ditongação	D

Fonte: Elaboração do autor.

As variáveis independentes extralinguísticas foram codificadas conforme o Quadro 4, a seguir:

Quadro 4. Codificação (variáveis independentes extralinguísticas).

Variáveis Independentes – Fatores Extralinguísticos	Código
1 – Escolaridade – Ens. Fundamental	F
1 – Escolaridade – Ens. Superior	S
2 – Idade – 18 a 39 anos	X
2 – Idade – 40 anos em diante	Z
3 – Sexo/Gênero – Homem	H
3 – Sexo/Gênero – Mulher	M

Fonte: Elaboração do autor.

A codificação no referente às variáveis independentes linguísticas seguiu o modelo apresentado no Quadro 5, a seguir:

Quadro 5. Codificação (variáveis independentes linguísticas).

Variáveis Independentes – Fatores Linguísticos	Código	Vocábulo	Transcrição Fonética
4 – Tipo de sílaba – Aberta	V	Cheio	[ˈʃejju]
4 – Tipo de sílaba – Fechada	C	Receita	[ʃeˈsejte]
5 – Extensão do vocábulo – Monossílabo	1	Seis	[ˈsejs]
5 – Extensão do vocábulo – Dissílabo	2	Beijo	[ˈbejʒu]
5 – Extensão do vocábulo – Trissílabo	3	Leitura	[lejˈture]
5 – Extensão do vocábulo – Polissílabo	4	Macaxeira	[makaˈʃejre]
6 – Tonicidade – Átona	A	Eleição	[elejˈsãw̃]
6 – Tonicidade – Tônica	T	Manteiga	[mãˈtejge]
7 – Contexto seguinte – Vogal	V	Areia	[aˈreje]
7 – Contexto seguinte – Consoante nasal	C	Treinar	[trejˈnaŋ]
7 – Contexto seguinte – Tepe	T	Cabeleireiro	[kabelejˈrejru]
7 – Contexto seguinte – Lateral	L	Teia de aranha	[ˈteɫe]
7 – Contexto seguinte – Fricativa Palatal	F	Dezesseis	[dʒizeˈsejs]
7 – Contexto seguinte – Oclusiva	O	Prefeito	[preˈfejtu]
7 – Contexto seguinte – Pausa	P	Sei	[ˈsej]
7 – Contexto seguinte – Africada	A	Leite	[ˈlejtʃi]
7 – Contexto seguinte – Nasal	N	Treinador	[trejnaˈdoŋ]
Obs: *Africada (contexto acrescido)			
*Nasal (contexto acrescido) em relação a Haupt (2011)			

Fonte: Elaboração do autor.

Análise quantitativa

Após a etapa de codificação dos dados, os elementos linguísticos e extralinguísticos foram submetidos à análise quantitativa, já que se trata de uma pesquisa variacionista, aos moldes laboviano. Nesse contexto, Oliveira (2014, sp) expõe:

Labov (1972) insiste na relação entre língua e sociedade e na possibilidade, virtual e real, de investigar e descrever a sistematicidade da variação existente e própria das línguas. O modelo de análise linguística proposto pelo autor é também rotulado de “sociolinguística quantitativa”, pois, como, em se tratando de variação, não se pode reduzir os fatos a uma questão de tudo ou nada, opera com números e tratamento estatístico dos dados coletados.

A autora evidencia pressupostos teórico-metodológicos da análise linguística quantitativa laboviana, assim evitando achismos no estudo sociolinguístico variacionista.

Assim, utilizaram-se, em relação às análises da regra variável, para chegar-se aos resultados, porcentagens e pesos relativos desta, o programa GoldVarb X, o qual, aliás, “é um instrumento para realizar a análise de regra variável, que possibilita processar grande volume de dados linguísticos de variação, com o objetivo de definir uma regra variável que ajude a explicar (ou não) determinado fenômeno sociolinguístico” (Martins; Martins; Justiniano, 2018, p. 71).

Resultados e a discussão

Para a rodagem dos dados no pacote estatístico GoldVarb X, elegeu-se como valor de aplicação a regra de monotongação, ou seja, as considerações apresentadas têm como base esse fenômeno linguístico.

Na primeira submissão dos códigos ao programa GoldVarb X ocorreu KnockOut. Em Oliveira (2014) “o KnockOut acontece sempre que há regra categórica (0% ou 100% dos dados) em algum fator”, o qual, para rodar o peso relativo dos dados é necessário ser solucionado. A regra categórica está especificada na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1. Fatores Linguísticos que não apresentaram variação (Knockout).

KNOCKOUT:	Ocorrência	Frequência %
*Extensão do vocábulo – Monossílabos	0/48	0%
Contexto seguinte – Africada	0/45	0%
Contexto seguinte – Lateral	9/9	100%

Fonte: Elaboração do autor.

No que se refere aos fatores estruturais extensão do vocábulo – monossílabos e contexto seguinte africada não houve monotongação. Por outro lado, sobre o fator lateral da variável contexto seguinte, observou-se que todas as palavras foram monotongadas. Tais fatos geraram os knockouts.

Assim, recodificou-se os dados para nova rodagem e obtenção do peso relativo.

Desta forma, após a rodada, comparando as porcentagens e os pesos relativos das variáveis, observou-se enviesamento nos dados (os resultados apresentados em termos de porcentagem divergem dos apresentados em peso relativo) entre o contexto seguinte vogal e o contexto seguinte nasal na variável tonicidade. Logo, como solução deste conflito, o contexto seguinte nasal foi retirado da rodada final, considerado a menor quantidade deste fator na variável em questão, além do fato de ser desconsiderado a exclusão da variável tonicidade.

O contexto seguinte nasal, este enviesado, especifica-se na Tabela 2, a seguir:

Tabela 2. Dados Enviesados – Contexto seguinte vogal X nasal.

ENVIESAMENTO DAS VARIÁVEIS LINGÜÍSTICAS:	Ocorrência	Frequência %	P.R.
Vogal	55/132	41.7	0.666
Nasal	26/65	40.0	0.801
<i>Input 0.328</i>			
<i>Log likelihood = -329.209</i>			
<i>Significance = 0.000</i>			

Fonte: Elaboração do autor.

O contexto seguinte nasal, mesmo não sendo considerado neste estudo, apresentou-se extremamente significativo para o apagamento da semivogal com peso relativo 0.801.

Antes, porém, de se apresentarem os resultados e discussões da problemática em questão, é importante considerar que, confrontado o jogo da memória (metodologia inovadora) e perguntas orientadas (metodologia tradicional) e analisando em relação aos mesmos fatores extralingüísticos e o fator tonicidade (contextos equivalentes em uma e outra metodologia), a monotongação mostrou-se relevante no jogo (P.R. = 0.777), seguido do fator escolaridade (P.R.= 0.592) e tonicidade (P.R.= 0.533). No entanto, esse resultado não foi considerado nesta pesquisa, pois notou-se que ele está influenciado pela variável contexto subsequente, a partir do fator tepe, este altamente favorecedor da regra de monotongação, uma vez que as palavras do jogo em sua grande maioria privilegiavam esse fator.

Então, na rodagem final, sobre a problemática em estudo, identificaram-se as variáveis independentes condicionantes para a monotongação em ordem de relevância, a saber, contexto seguinte, nível de escolaridade, extensão do vocábulo e tonicidade.

A variável independente contexto seguinte apresentou-se como o principal fator condicionador da monotongação, conforme demonstra a Tabela 3, a seguir:

Tabela 3. Variável Linguística: Contexto Seguinte.

CONTEXTO SEGUINTE:	Ocorrência	Frequência %	P.R.
Tepe	165/168	98.2	0.985
Vogal	55/132	41.7	0.666
Fricativa Palatal	53/237	22.4	0.382
Oclusiva	22/206	10.7	0.155
Pausa	2/105	1.9	0.042
<i>Input</i> 0.318			
<i>Log likelihood</i> = -337.181			
<i>Significance</i> = 0.000			

Fonte: Elaboração do autor.

Em relação ao contexto seguinte observou-se que o tepe é o fator que mais favorece a monotongação, com peso relativo 0.985, seguido de vogal com peso relativo 0.666. Por sua vez, as fricativas, oclusivas e a pausa desfavorecem o fenômeno, respectivamente, com pesos relativos 0.382, 0.155 e 0.042.

O fator seguinte “tepe” favoreceu a monotongação quase categoricamente. Logo, confirmaram-se constatações a respeito do fenômeno em relação ao referido contexto, já que, Coelho *et al.* (2015, p. 33) mencionando os estudos de Cabreira, evidencia que, o monotongo é favorecido quando o contexto seguinte contém a consoante tepe e/ou fricativa palatal. A mesma ocorrência verificou-se em Toledo (2010), Haupt (2011), Maia (2018), Justiniano (2012) e Freitas (2017).

Em relação a esses dados da pesquisa, na sequência, temos informações importantes sobre os resultados de trabalhos similares, em que o fenômeno da monotongação foi analisado.

Em Toledo (2010, p. 159) é apresentado que “nossa pesquisa também procedeu a uma análise comparativa dos estudos de Cabreira (1996) e Amaral (2005). Seus resultados convergem quanto à influência favorecedora dos fatores linguísticos tepe e fricativa, para a variável contexto seguinte”. Haupt (2011, p. 192) “a monotongação ocorre quase que categoricamente diante de contextos favorecedores (tepe e consoante palato-alveolar)”. Maia (2018, p. 277) “o ditongo decrescente oral /ej/ apresenta índices expressivos de manutenção, porém é reduzido a [e] antes de tepe e fricativa alveopalatal”. Justiniano (2012) “ainda que as diferenças percentuais sejam pequenas, no resultado final, predomina a monotongação do [ey], principalmente em contextos propícios de redução como [ʃ] e [r] (ARAGÃO, 2008)”. E, em Freitas (2017, p. 68) “para o ditongo /ej/, constatamos, então, que os contextos fonológicos seguintes constituídos por tepe ou fricativa favorecem o uso da regra variável.

A propósito, nessa variável, apresentou-se um contexto seguinte diferente em função do “contexto seguinte vocálico” ocupar a segunda posição de favorecimento da monotongação, pois nos trabalhos consultados se apresentavam como os principais elementos favoráveis à variante inovadora o contexto seguinte tepe e fricativa palatal.

A variável independente escolaridade ocupou a segunda posição geral de relevância neste estudo. Conforme, Tabela 4, a seguir:

Tabela 4. Variável Extralinguística: Escolaridade.

ESCOLARIDADE	Ocorrência	Frequência %	P.R.
Ens. Fundamental	191/463	41.3	0.649
Escolaridade – Ens. Superior	141/504	28.0	0.363
<i>Input 0.318</i>			
<i>Log likelihood = -337.181</i>			
<i>Significance = 0.000</i>			

Fonte: Elaboração do autor.

A variável escolaridade (Ens. fundamental) apresentou peso relativo 0.649. E a variável escolaridade (Ens. superior) para monotongação apontou peso relativo 0.363.

Os resultados da tabela acima não são constatados em Freitas (2017) em que o fator escolaridade mostrou-se independente para a variação, ou seja, a monotongação ocorre nivelada independentemente da escolaridade do informante. Já em Toledo (2010), os fatores sociais extralinguísticos foram significativos para o fenômeno, assim, corroborando os resultados desta pesquisa, referente ao fator ensino fundamental, o qual se mostrou favorecedor do fenômeno da monotongação.

A variável independente extensão do vocábulo, terceiro fator de relevância da monotongação, apresenta-se na Tabela 5, a seguir:

Tabela 5. Variável Linguística: Extensão do Vocábulo.

EXTENSÃO DO VOCÁBULO	Ocorrência	Frequência %	P.R.
Polissílabo	96/130	73.8	0.819
Trissílabo	174/464	37.5	0.537
Dissílabo	62/325	19.1	0.307
<i>Input 0.318</i>			
<i>Log likelihood = -337.181</i>			
<i>Significance = 0.000</i>			

Fonte: Elaboração do autor.

A variável linguística extensão do vocábulo revelou que o principal item desencadeador de variação é o polissílabo, seguido do trissílabo e dissílabo. Os polissílabos apresentaram para a monotongação peso relativo 0.819 e os trissílabos e polissílabos, respectivamente, 0.537 e 0.307.

Assim, os resultados acima em que os polissílabos favorecem o fenômeno da monotongação não são verificados em Freitas (2017), em que o principal fator constatado como favorecedor do fenômeno é a presença de trissílabos. Porém, está de acordo com Aragão (2000), em estudo realizado na cidade de Fortaleza – CE, citado em Freitas (2017). Outrossim, em relação ao fator extensão do vocábulo, os polissílabos favoreceram a ditongação nos estudos de Freitas (2017).

A variável independente tonicidade se apresenta como o quarto fator de relevância da monotongação neste estudo, conforme apresentado na Tabela 6, a seguir:

Tabela 6. Variável Linguística: Tonicidade.

TONICIDADE	Ocorrência	Frequência %	P.R.
Tônico	296/731	40.5	0.559
Átono	36/236	15.3	0.323

Input 0.318
Log likelihood = -337.181
Significance = 0.000

Fonte: Elaboração do autor.

O fator tonicidade indicou peso relativo 0.559 para o contexto tônico e peso relativo 0.323 para átono. Assim, os dados obtidos referentes ao fator tonicidade corroboram os resultados de Haupt (2011) e Freitas (2017), que constataram a predominância da monotongação em contextos tônicos.

Logo, neste trabalho, a monotongação em contrapartida à ditongação apresenta-se em relação à ocorrência e frequência, respectivamente, na Tabela 7, a seguir:

Tabela 7. Monotongação versus ditongação.

Monotongação X Ditongação	Ocorrência	Frequência %
Monotongação	332/967	34.3%
Ditongação	635/967	65.7%

Fonte: Elaboração do autor.

Em relação à monotongação, a pesquisa constatou que a variante inovadora está competindo por espaço na realização da variável, pois mostrou-se recorrente, apresentando um peso relativo de (34.3%). Entretanto, a variante conservadora, com

peso relativo de (65.7%), mostrou-se, predominantemente presente no ambiente linguístico da variável dependente. Assim, constatou-se a supremacia do ditongo em relação a variável em análise. Assim, os resultados foram similares e na mesma linha de constatações ao estudo de Maia (2018) em estudos do Atlas Linguístico do Sul Amazonense – ALSAM em relação à comunidade de fala Lábrea – AM, também investigada neste trabalho. No estudo sobre ditongação e monotongação em Maia (2018), foram evidenciadas, respectivamente, frequências de 56% e 44%. Vale ressaltar que não foram considerados outros estudos nesta questão por englobarem outros dialetos.

Considerações finais

A variação linguística apresenta-se como um fenômeno inerente às línguas e que compreende especificidades linguísticas e extralinguísticas no seu processo. Assim, neste trabalho foi analisado o fenômeno da monotongação em Lábrea – AM. O estudo objetivou registrar e discutir a variação na comunidade de fala investigada considerando variáveis independentes condicionantes da monotongação (apagamento da semivogal), bem como não dissociando o caráter prescritivo da análise linguística moderna na qual o foco do linguista é a correlação língua e sociedade na perspectiva da Sociolinguística Quantitativa.

Nesse sentido, após o processo de investigação, pesquisa de campo, tratamento estatístico do *corpus* linguístico, seguido dos resultados e discussão, bem como deixando à parte as variáveis que não foram consideradas relevantes ao trabalho verificaram-se como variáveis independentes condicionantes da monotongação: *contexto seguinte*, *extensão do vocábulo*, *tonicidade* e o fator social *escolaridade*.

O *contexto seguinte*, o principal fator evidenciador da monotongação, se configurou em relação ao contexto seguinte “tepe” e “vogal”, os quais apontaram os seguintes pesos relativos 0.985 e 0.666, respectivamente. Aliás, nessa variável, o contexto seguinte vocálico com peso relativo 0.666, enquanto elemento favorável à supressão da semivogal se apresentou como um diferencial da pesquisa, assim, negando parte da hipótese, em que o contexto seguinte “tepe” e/ou “fricativa” favorecia o fenômeno. A propósito, trabalhos da área analisados apontavam o contexto seguinte “tepe” e “fricativa palatal” como sendo altamente favorecedores da monotongação.

A *escolaridade*, o segundo fator de relevância, apontou o ensino fundamental como elemento favorecedor da monotongação com peso relativo 0.649. Logo, a hipótese em relação ao nível fundamental ser condição para a redução do ditongo, no que se refere à variável social escolaridade foi comprovada.

No referente à extensão do vocábulo, terceiro fator condicionante da monotongação, evidenciou maior favorecimento em vocábulos polissílabos com peso relativo 0.819. Neste fator, o contexto monossílabo não se apresentou como fator condicionante do fenômeno, indo ao encontro da hipótese, ocorrendo categoricamente neste contexto.

O quarto fator favorecedor da monotongação, a variável independente tonicidade, não confirmou nossa hipótese inicial, ao apontar para o favorecimento da monotongação nas sílabas tônicas (0.559).

Além disso, analisando de modo conjunto, fatores linguísticos e extralinguísticos, o fator “tepe”, “polissílabos” e “escolaridade” estabeleceram-se como os principais elementos favoráveis para a ocorrência da monotongação, desse modo em relação a ocorrência, frequência e peso relativo, temos os seguintes resultados, respectivamente: (165/168 – 98.2% e P.R: 0.985), (96/130 – 73.8% e P.R: 0.819) e (191/463 – 41.3% e P.R: 0.649).

Assim, a monotongação apresentou resultados gerais em relação à ocorrência e frequência (332/967 e 34.3%) e a ditongação (635/967 e 65.7%).

Aliás, sobre a metodologia empregada na coleta de dados evidenciou-se em relação ao jogo da memória maior aceitabilidade da comunidade investigada, assim como empatia e solidariedade dos colaboradores facilitando o processo de composição do *corpus* linguístico como um todo.

Portanto, o referido artigo, enquadra-se em estudos linguísticos sob a perspectiva das heterogeneidades linguísticas em Lábrea – AM. Desse modo, constatou-se que o fenômeno da monotongação em relação ao *ditongo decrescente /ej/* é perceptível, sendo condicionado por variáveis independentes linguísticas e extralinguísticas, as quais se apresentaram em ordem de relevância: *contexto seguinte, escolaridade, extensão do vocábulo e tonicidade*. Por fim, verificou-se que em nenhuma variável independente analisada a variante inovadora sobrepôs-se à rival conservadora, isto é, apresentou-se um conservadorismo linguístico por parte dos labrenses (dialeto investigado) no uso linguístico da variável dependente *ditongo decrescente /ej/*.

Referências

- BORTONI-RICARDO, S. M. *Manual de Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014
- COELHO, I. L. *et al. Para conhecer Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2015.
- FREITAS, B. F. C. de. *Estudo da monotongação de ditongos orais decrescentes na fala uberabense*. 2017. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2017.
- HAUPT, C. *O fenômeno da monotongação nos ditongos [aɪ, eɪ, oɪ, uɪ] na fala dos florianopolitanos: uma abordagem a partir da fonologia de uso e da teoria dos exemplares*. 2011. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

- JUSTINIANO, J. dos S. *Atlas linguístico dos falares do alto rio Negro – ALFARiN*. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2012.
- LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MAIA, E. G. *Atlas Linguístico do Sul Amazonense – ALSAM*. 2018. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.
- MARTINS, V.; MARTINS, S. A.; JUSTINIANO, J. *Sociolinguística*. Manaus: UEA Edições, 2018.
- MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. B. *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. 4. ed., 4 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2017.
- NASCIMENTO, M. E. do; OLIVEIRA, V. de. *Metodologia do estudo e do trabalho*. Manaus: UEA Edições, 2016.
- OLIVEIRA, J. M. de. *Minicurso: Introdução ao GoldVarb X: uso e interpretação*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2014.
- SEARA, I.; NUNES, V.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. *Fonética e Fonologia do Português Brasileiro: 2º período*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.
- TARALLO, F. *A pesquisa Sociolinguística*. 8. ed. – São Paulo: Ática, 2007.
- TOLEDO, E. E. A monotongação do ditongo oral decrescente [ej] em porto alegre. *Cadernos do IL*, Porto Alegre, n. 40, p. 134-160, jun. 2010.
- WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. I. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Apêndices




Apêndice A. Metodologia de Campo 1 (Jogo da Memória).

METODOLOGIA DE CAMPO 1		
<p>Pesquisa Sociolinguística Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (monotongação)</p>		
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (JOGO DA MEMÓRIA – GRAVURAS COM A SOLICITAÇÃO). ‘QUE IMAGEM VOCÊ ACHOU?’</p>		
FIGURA 01 – Goleiro	FIGURA 02 – Cabeleireiro	FIGURA 03 – Galinheiro
		
Pergunta: Quem é jogador de futebol que defende o gol quando vai ser coprado um Penalti?	Pergunta: Não sendo barbeiro a resposta, quem é o profissional que corta cabelo?	Pergunta: Onde a galinha vai dormir todas as noites?
FIGURA 04 – Macaxeira	FIGURA 05 – Bandeira	FIGURA 06 – Peneira
		
Pergunta: Com o que é feita a farinha branca?	Pergunta: Qual o símbolo que representa o Brasil, que fica exposto em um poste alto e fica balançando com o vento?	Pergunta: É utilizada para a fabricação artesanal da farinha de mandioca e do açaí, o que seria essa imagem?
FIGURA 07 – Manteiga	FIGURA 08 – Teia	FIGURA 09 – Leite
		
Pergunta: É utilizada para passar no pão, o que seria essa imagem?	Pergunta: O que a aranha faz para pegar insetos?	Pergunta: É um copo contendo o principal alimento dos bebês, o que seria essa imagem?

Apêndice A. Cont.

METODOLOGIA DE CAMPO 1		
<p>Pesquisa Sociolinguística Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (monotongação)</p>		
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (JOGO DA MEMÓRIA – GRAVURAS COM A SOLICITAÇÃO). ‘QUE IMAGEM VOCÊ ACHOU?’</p>		
FIGURA 10 – Beija-Flor	FIGURA 11 – Peixe	FIGURA 12 – Feijão
		
<p>Pergunta: Qual passarinho gosta de estar sugando o nectar das flores?</p>	<p>Pergunta: A malhadeira é utilizada pelos pescadores para pegar o quê?</p>	<p>Pergunta: Qual o alimento considerado o principal parceiro do arroz é que é muito plantado na região no período da seca?</p>
FIGURA 13 – Seis	FIGURA 14 – Dezesesseis	FIGURA 15 – Seiscentos e Seis
		
<p>Pergunta: Qual o número que vem depois do cinco?</p>	<p>Pergunta: Qual o número que vem depois do quinze?</p>	<p>Pergunta: Qual o número que vem depois do seiscentos e cinco?</p>
FIGURA 16 – Mangueira	FIGURA 17 – Queijo	FIGURA 18 – Beijo no rosto
		
<p>Pegadinha do Jogo: <i>Mangueira é a resposta.</i> O primeiro a árvore que produz a manga. E o segundo o objeto que conduz água.</p>	<p>Pergunta: Nos desenhos animados qual o principal alimento dos ratinhos?</p>	<p>Pergunta: Uma forma de demonstrar carinho entre namorados, o que seria essa imagem?</p>

Apêndice A. Cont.

METODOLOGIA DE CAMPO 1		
<p>Pesquisa Sociolinguística Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (monotongação)</p>		
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (JOGO DA MEMÓRIA – GRAVURAS COM A SOLICITAÇÃO). ‘QUE IMAGEM VOCÊ ACHOU?’</p>		
FIGURA 19 – Cheiro-verde	FIGURA 20 – Areia	FIGURA 21 – Sereia
		
<p>Pergunta: Lá na feira as mulheres vendem numa bacia de alumínio e custa, normalmente, 2 reais, o que seria essa imagem?</p>	<p>Pergunta: O que mais temos notícias sobre os desertos, também, quando as águas do rio secam aparecem o quê?</p>	<p>Pergunta: Uma mulher com cauda de peixe, o que seria?</p>





Apêndice B. Metodologia de Campo 2 (Perguntas Orientadas).

METODOLOGIA DE CAMPO 2	
<p>Pesquisa Sociolinguística Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (monotongação)</p>	
<p>Questões 1 a 18: Conteúdo: Ditongos [ej] (PERGUNTAS ORIENTADAS).</p>	
Pergunta 01:	Não sendo falta de educação e obediência! Quando o filho é desobediente a pai e mãe ele mostra falta de.....? (espera-se respeito)
Pergunta 02:	O sutiã é usado pelas mulheres para proteger o quê? (espera-se seio-peito)
Pergunta 03:	Quando a comida esta no fogo e passa do horário de tirar do fogo, acontece o quê? (espera-se queima)
Pergunta 04:	O contrário de homem bonito e mulher bonita é? (espera-se feio-feia)
Pergunta 05:	Qual é o principal político dentro de uma cidade, e que seu dever é representar o povo e seus direitos? (espera-se prefeito) E onde esse político trabalha? (espera-se prefeitura)

Apêndice B. Cont.

METODOLOGIA DE CAMPO 2	
Pesquisa Sociolinguística Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (monotongação)	
Questões 1 a 18: Conteúdo: Ditongos [ej] (PERGUNTAS ORIENTADAS).	
Pergunta 06:	Sobre o período de votação! As pessoas vão votar nos dias dê? (espera-se eleição-eleições, ou até pleito) E para votar as pessoas precisam ter em mãos dois documentos o primeiro é a identidade e qual é o outro? (espera-se título de eleitor)
Pergunta 07:	A pessoa que ler é um.....? (espera-se leitor) E quando a pessoa ler, ela está fazendo o quê? (espera-se leitura)
Pergunta 08:	Você sabe tratar peixe? (espera-se sei – não sei)
Pergunta 09:	Alguém sai e deixa dinheiro pra você comprar comida e pagar o prestamista. Aí você compra a comida e paga o prestamista. Quando a pessoa que deixou o dinheiro com você perguntar sobre a comida e o prestamista, o que você vai responder? (espera-se comprei e paguei)
Pergunta 10:	Você tem uma única bicicleta! E quando o vizinho diz a você me empresta a tua bicicleta e você já emprestou a outra pessoa. O que você vai dizer ao seu vizinho? (espera-se emprestei)
Pergunta 11:	Quando alguém vai ao médico doente, após a consulta o médico lhe dá uma..... que tem os remédios para comprar e os horários para se tomar os remédios, o que seria isso? (espera-se receita médica)
Pergunta 12:	Quando chega a época de colher algum produto que foi plantado é preciso fazer o quê? (espera-se colheita)
Pergunta 13:	Não sendo enchendo a resposta! Quando as águas do rio cobrem o barranco, quer dizer que o rio está? (espera-se cheio/cheia)
Pergunta 14:	Nos desenhos animados quando as bruxas estão cozinhando e fazendo usos de vários ingredientes esquisitos, elas estão fazendo algo ruim, o que seria isso? Não é bruxaria, e nem porção. (espera-se feitiço/feitiçaria).
Pergunta 15:	Quem comanda um time de jogadores é o técnico, mas ainda tem outro nome. Qual seria esse outro nome para quem comanda um time de jogadores.....? (espera-se treinador) E qual é a função de quem comanda um time de jogadores? (espera-se treinar)

Apêndice C. Confeção do jogo da Memória.

1º Par	
	
2º Par	
	
<p>Observação: Todas as imagens (peças) seguiram o mesmo processos de confecção. Assim, o exemplo acima complementa a compreensão do processo de criação do Jogo da Memória, alíás, já expecificado na seção (2.2.1 Materiais utilizados)</p>	

Apêndice D. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Homem – Fundamental – 18 a 39 anos).

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A R M DE O		
INFORMANTE / IDADE:			25 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO)		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). 'Que imagem você achou?'		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MFXhC3Tt)	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DFXhC3To)
02 / Cabeleireiro	[kabele'leru]	(MFXhC4Tt)	02 / Seio; Peito	['pejtu]	(DFXhC2To)
03 / Galinheiro	[gali'eru]	(MFXhC4Tt)	03 / Queima	['kejme]	(DFXhC2Tn)
04 / Macaxeira	[maka'jere]	(MFXhC4Tf)	04 / Feio; Feia		
05 / Bandeira	[bã'dere]	(MFXhC3Tt)	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu] [pfej'ture]	(DFXhC3To) (DFXhC4Ao)
06 / Peneira	[pe'neru]	(MFXhC3Tt)	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[elej'sãwĩ] [,tʃitulu dʒi elej'to]	(DFXhC3Af) (DFXhC3Ao)
07 / Manteiga	[mã'tege]	(MFXhC3To)	07 / Leitor; Leitura		
08 / Teia	['tee]	(MFXhV2Tv)	08 / Sei; Não sei	['sej]	(DFXhV1Tp)

Apêndice D. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A R M DE O		
INFORMANTE / IDADE:			25 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
09 / Leite	[ˈlejtʃi]	(DFXhC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[ˈkõprej] [paˈgej]	(DFXhV2Tp (DFXhV2Tp
10 / Beija-flor	[ˌbejʒaˈfro]	(DFXhC3Tf	10 / Emprestei	[ĩˈpreʃtej]	(DFXhV3Tp
11 / Peixe	[ˈpeʃi]	(MFXhC2Tf	11 / Receita médica	[heˈsejte]	(DFXhC3To
12 / Feijão	[ˈfejʒãw]	(DFXhC2Af	12 / Colheita		
13 / Seis	[ˈsejs]	(DFXhC1Tf	13 / Cheia; Cheio	[ˈjee]	(MFXhV2Tv
14 / Dezesseis	[dʒizeˈsejs]	(DFXhC3Tf	14 / Feitiço	[fejˈtʃisu]	(DFXhC3Aa
15 / Seiscentos e seis	[sejˌsẽtus * iˈsejs]	(DFXhC3Af	15 / Treinador; Treinar	[trenaˈdo] [treˈna]	(MFXhC3An (MFXhC2An

Apêndice D. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A R M DE O		
INFORMANTE / IDADE:			25 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira	[mã'gere]	(MFXhC3Tt	OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis , a transcrição [ˈsejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	[ˈkejʒu]	(DFXhC2Tf			
18 / Beijo	[bej'zãdu]	(DFXhC2Af	PESQUISADOR		
19 / Cheiro-verde	[ˌʃeru'veɦdʒi]	(MFXhC4Tt	NOME DO PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'ree]	(MFXhV3Tv	FONTE		
21 / Sereia	[se'ree]	(MFXhV3Tv	NOME DO PESQUISADOR		

Apêndice E. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Homem – Fundamental – A partir de 40 anos).

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			F P DA S		
INFORMANTE / IDADE:			52 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MFZhC3Tt	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DFZhC3To
02 / Cabeleireiro	[kabele'reru]	(MFZhC4Tt	02 / Seio; Peito	['seju]	(DFZhV2Tv
03 / Galinheiro	[gali'eru]	(MFZhC4Tt	03 / Queima	['kejme]	(DFZhC2Tn
04 / Macaxeira	[maka'jere]	(MFZhC4Tf	04 / Feio; Feia	['feu] ['fee]	(MFZhV2Tv (MFZhV2Tv
05 / Bandeira	['bãdere]	(MFZhC3Tt	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu][prefej'ture]	(DFZhC3To (DFZhC4Ao
06 / Peneira	[pe'nere]	(MFZhC3Tt	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[e'lejsãw][,tjítulu dʒi e'lejto]	(DFZhC3Af (DFZhC3Ao
07 / Manteiga	[mã'tege]	(MFZhC3To	07 / Leitor; Leitura	['lejto] [lej'ture]	(DFZhC2Ao (DFZhC3Ao

Apêndice E. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			F P DA S		
INFORMANTE / IDADE:			52 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
08 / Teia	[ˈtee]	(MFZhV2Tv	08 / Sei; Não sei	[ˈsej]	(DFZhV1Tp
09 / Leite	[ˈlejtʃi]	(DFZhC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[ˈkõprej] [paˈgej]	(DFZhV2Tp (DFZhV2Tp
10 / Beija-flor	[ˌbejzaˈfro]	(DFZhC3Tf	10 / Emprestei	[ĩˈprejtej]	(DFZhV3Tp
11 / Peixe	[ˈpefe]	(MFZhC2Tf	11 / Receita médica	[heˈsejte]	(DFZhC3To
12 / Feijão	[ˈfejzãw̃]	(DFZhC2Af	12 / Colheita	[koˈlejte]	(DFZhC3To
13 / Seis	[ˈsejs]	(DFZhC1Tf	13 / Cheia; Cheio	[ˈfejje]	(DFZhV2Tv
14 / Dezesseis	[dʒizeˈsejs]	(DFZhC3Tf	14 / Feitiço	[feitʃisaˈrie]	(DFZhC4Aa
15 / Seiscentos e seis	[sejˌsẽtus * iˈsejs]	(DFZhC3Af	15 / Treinador; Treinar	[ˈtrenado] [ˈtrene]	(MFZhC3An (MFZhC2An

Apêndice E. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			F P DA S		
INFORMANTE / IDADE:			52 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>	<p>Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira	[mã'gere]	(MFZhC3Tt	OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis , a transcrição ['sejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	['kezu]	(MFZhC2Tf			
18 / Beijo	[be'zãdu]	(MFZhC2Af	PESQUISADOR		
19 / Cheiro-verde	[,feru'vehðzi]	(MFZhC4Tt	NOME DO PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'ree]	(MFZhV3Tv	FONTE		
21 / Sereia	[se'ree]	(MFZhV3Tv	NOME DO PESQUISADOR		

Apêndice F. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Homem – Superior – 18 a 39 anos)

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A DA S A		
INFORMANTE / IDADE:			35 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MSXhC3Tt)	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DSXhC3To)
02 / Cabeleireiro	[kabele'leru]	(MSXhC4Tt)	02 / Seio; Peito	['sejus]	(DSXhV2Tv)
03 / Galinheiro	[gali'eru]	(MSXhC4Tt)	03 / Queima	[kej'ma]	(DSXhC2Tn)
04 / Macaxeira	[maka'jere]	(MSXhC4Tf)	04 / Feio; Feia	['feju] ['feje]	(DSXhV2Tv) (DSXhV2Tv)
05 / Bandeira	[bã'dere]	(MSXhC3Tt)	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu][prefej'ture]	(DSXhC3To) (DSXhC4Ao)
06 / Peneira	[pe'neru]	(MSXhC3Tt)	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[elej'sõis] [,tʃitulu dʒi elej'to]	(DSXhC3Af) (DSXhC3Ao)
07 / Manteiga	[mã'tege]	(MSXhC3To)	07 / Leitor; Leitura	[lej'to] [lej'ture]	(DSXhC2Ao) (DSXhC3Ao)

Apêndice F. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A DA S A		
INFORMANTE / IDADE:			35 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>	<p>Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
08 / Teia	[ˈteʎe]	(MSXhC2TI	08 / Sei; Não sei	[ˈsej]	(DSXhV1Tp
09 / Leite	[ˈlejtʃi]	(DSXhC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[kõˈprej] [paˈgej]	(DSXhV2Tp (DSXhV2Tp
10 / Beija-flor	[ˌbejʒaˈflo]	(DSXhC3Tf	10 / Emprestei	[ĩˈpreʃtej]	(DSXhV3Tp
11 / Peixe	[ˈpejʃi]	(DSXhC2Tf	11 / Receita médica	[heˈsejte]	(DSXhC3To
12 / Feijão	[fejˈzãw̃]	(DSXhC2Af	12 / Colheita	[koˈʎejte]	(DSXhC3To
13 / Seis	[ˈsejs]	(DSXhC1Tf	13 / Cheia; Cheio	[ˈfejje]	(DSXhV2Tv
14 / Dezesseis	[dʒizeˈsejs]	(DSXhC3Tf	14 / Feitiço	[fejˈtʃisu]	(DSXhC3Aa
15 / Seiscentos e seis	[sejˌsẽtus *iˈsejs]	(DSXhC3Af	15 / Treinador; Treinar	[trenaˈdo] [treˈna]	(MSXhC3An (MSXhC2An

Apêndice F. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A DA S A		
INFORMANTE / IDADE:			35 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>	<p>Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira	[mã'gere]	(MSXhC3Tt)	OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis, a transcrição ['sejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	['kejʒu]	(DSXhC2Tf)			
18 / Beijo	['bejʒu]	(DSXhC2Tf)	PESQUISADOR		
19 / Cheiro-verde	[,ʃeru'vehɔʒi]	(MSXhC4Tt)	NOME DO PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'reje]	(DSXhV3Tv)	FONTE		
21 / Sereia	[se'reje]	(DSXhV3Tv)	NOME DO PESQUISADOR		

Apêndice G. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Homem – Superior – A partir de 40 anos).

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A C DO N		
INFORMANTE / IDADE:			44 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MSZhC3Tt)	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DSZhC3To)
02 / Cabeleireiro	[kabele'leru]	(MSZhC4Tt)	02 / Seio; Peito	['seju]	(DSZhV2Tv)
03 / Galinheiro	[gali'eru]	(MSZhC4Tt)	03 / Queima	['kejme]	(DSZhC2Tn)
04 / Macaxeira	[maka'jere]	(MSZhC4Tf)	04 / Feio; Feia	['feju]	(DSZhV2Tv)
05 / Bandeira	[bã'dere]	(MSZhC3Tt)	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu][prefej'ture]	(DSZhC3To) (DSZhC4Ao)
06 / Peneira	[pe'nere]	(MSZhC3Tt)	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[elej'sõis] [,tʃitulu dʒi e'lejto]	(DSZhC3Af) (DSZhC3Ao)
07 / Manteiga	[mã'tejge]	(DSZhC3To)	07 / Leitor; Leitura	['lejto] [lej'ture]	(DSZhC2Ao) (DSZhC3Ao)
08 / Teia	['tee]	(MSZhV2Tv)	08 / Sei; Não sei	['sej]	(DSZhV1Tp)

Apêndice G. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A C DO N		
INFORMANTE / IDADE:			44 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>	<p>Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
09 / Leite	[ˈlejtʃi]	(DSZhC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[kõˈprej] [paˈgej]	(DSZhV2Tp (DSZhV2Tp
10 / Beija-flor	[ˌbejʒaˈflo]	(DSZhC3Tf	10 / Emprestei	[ĩˈpreʃtej]	(DSZhV3Tp
11 / Peixe	[ˈpejʃis]	(DSZhC2Tf	11 / Receita médica	[heˈsejte]	(DSZhC3To
12 / Feijão	[fejˈzãw̃]	(DSZhC2Af	12 / Colheita	[koˈlejte]	(DSZhC3To
13 / Seis	[ˈsejs]	(DSZhC1Tf	13 / Cheia; Cheio	[ˈfejju]	(DSZhV2Tv
14 / Dezesesseis	[dʒizeˈsejs]	(DSZhC3Tf	14 / Feitiço	[fejˈtʃisu]	(DSZhC3Aa
15 / Seiscentos e seis	[sejˌsẽtus * iˈsejs]	(DSZhC3Af	15 / Treinador; Treinar	[ˈtrenado] [ˈtrejne]	(MSZhC3An (DSZhC2An

Apêndice G. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A C DO N		
INFORMANTE / IDADE:			44 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>	<p>Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira	[mã'gere]	(MSZhC3Tt	OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis, a transcrição ['sejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	['kejʒu]	(DSZhC2Tf			
18 / Beijo	[bej'zãnu]	(DSZhC3Af	PESQUISADOR		
19 / Cheiro-verde	[,ʃeru'vehɔʒi]	(MSZhC4Tt	NOME DO PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'ree]	(MSZhV3Tv	FONTE		
21 / Sereia	[se'reje]	(DSZhV3Tv	NOME DO PESQUISADOR		

Apêndice H. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Mulher – Fundamental – 18 a 39 anos).

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A R DO N		
INFORMANTE / IDADE:			33 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). 'Que imagem você achou?'		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MFXmC3Tt)	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DFXmC3To)
02 / Cabeleireiro	[kabele'leru]	(MFXmC4Tt)	02 / Seio; Peito	['sejus] ['pejtu]	(DFXmV2Tv) (DFXmC2To)
03 / Galinheiro	[galí'eru]	(MFXmC4Tt)	03 / Queima	['kejme]	(DFXmC2Tn)
04 / Macaxeira	[maka'fere]	(MFXmC4Tf)	04 / Feio; Feia	['feju]	(DFXmV2Tv)
05 / Bandeira	[bã'dere]	(MFXmC3Tt)	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu][prefej'ture]	(DFXmC3To) (DFXmC4Ao)
06 / Peneira	[pe'nere]	(MFXmC3Tt)	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[e'lejsãw] [,tfitulu dʒi e'lejto]	(DFXmC3Af) (DFXmC3Ao)
07 / Manteiga	[mã'tege]	(MFXmC3To)	07 / Leitor; Leitura	['lejto] [lej'ture]	(DFXmC2Ao) (DFXmC3Ao)
08 / Teia	['teʌe]	(MFXmC2TI)	08 / Sei; Não sei	['sej]	(DFXmV1Tp)

Apêndice H. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A R DO N		
INFORMANTE / IDADE:			33 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). 'Que imagem você achou?'		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
09 / Leite	[ˈlejtʃi]	(DFXmC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[kõˈprej] [paˈgej]	(DFXmV2Tp (DFXmV2Tp
10 / Beija-flor	[ˌbejʒaˈflo]	(DFXmC3Tf	10 / Emprestei	[ĩˈpreʃtej]	(DFXmV3Tp
11 / Peixe	[ˈpeʃi]	(MFXmC2Tf	11 / Receita médica	[heˈsejte]	(DFXmC3To
12 / Feijão	[ˈfejʒãw]	(DFXmC2Af	12 / Colheita	[koˈʎejte]	(DFXmC3To
13 / Seis	[ˈsejs]	(DFXmC1Tf	13 / Cheia; Cheio	[ˈfejje]	(DFXmV2Tv
14 / Dezesesseis	[dʒizeˈsejs]	(DFXmC3Tf	14 / Feitiço	[fejˈtʃisu]	(DFXmC3Aa
15 / Seiscentos e seis	[sejˌsẽtus *iˈsejs]	(DFXmC3Af	15 / Treinador; Treinar	[trenaˈdo] [ˈtrejne]	(MSXmC3An (DSXmC2An

Apêndice H. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A R DO N		
INFORMANTE / IDADE:			33 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira			OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis , a transcrição ['sejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	['kejʒu]	(DFXmC2Tf)			
18 / Beijo	[be'ʒãdu]	(MFXmC2Af)	PESQUISADOR		
19 / Cheiro-verde	[,feru'vehdʒi]	(MFXmC4Tt)	NOME DO PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'ree]	(MFXmV3Tv)	FONTE		
21 / Sereia	[se'reje]	(DFXmV3Tv)	NOME DO PESQUISADOR		

Apêndice I. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Mulher – Fundamental – A partir de 40 anos).

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A G D A S		
INFORMANTE / IDADE:			57 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO)		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MFZmC3Tt	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DFZmC3To
02 / Cabeleireiro	[kabele'reru]	(MFZmC4Tt	02 / Seio; Peito	['sej]	(DFZmV2Tp
03 / Galinheiro	[gali'eru]	(MFZmC4Tt	03 / Queima	['kejme]	(DFZmC2Tn
04 / Macaxeira	[maka'jere]	(MFZmC4Tf	04 / Feio; Feia	['feu]	(MFZmV2Tv
05 / Bandeira	[bã'dere]	(MFZmC3Tt	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu][prefej'ture]	(DFZmC3To (DFZmC4Ao
06 / Peneira	[pe'here]	(MFZmC3Tt	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[e'lejsãw̃] [,tʃitulu dʒi e'lejto]	(DFZmC3Af (DFZmC3Ao
07 / Manteiga	[mã'tejge]	(DFZmC3To	07 / Leitor; Leitura		
08 / Teia	['teʎe]	(MFZmC2Tl	08 / Sei; Não sei	['sej]	(DFZmV1Tp
09 / Leite	['lejtʃi]	(DFZmC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[kõ'prej] [pa'gej]	(DFZmV2Tp (DFZmV2Tp

Apêndice I. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A G D A S		
INFORMANTE / IDADE:			57 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
<p>Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>	<p>Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).</p>		<p>Análise no GoldVarb X</p>
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
10 / Beija-flor	[,bejza'flo]	(DFZmC3Tf	10 / Emprestei	[ĩ'preftej]	(DFZmV3Tp
11 / Peixe	['pefi]	(MFZmC2Tf	11 / Receita médica	[he'sejte]	(DFZmC3To
12 / Feijão	['fejzãw]	(DFZmC2Af	12 / Colheita	[ko'ʎete]	(MFZmC3To
13 / Seis	['sejs]	(DFZmC1Tf	13 / Cheia; Cheio	['fejje]	(DFZmV2Tv
14 / Dezesseis	[dʒize'sejs]	(DFZmC3Tf	14 / Feitiço	[fej'tʃisu]	(DFZmC3Aa
15 / Seiscentos e seis	[sej,sētus * i 'sejs]	(DFZmC3Af	15 / Treinador; Treinar	['trenado] ['trene]	(MSZmC3An (DSZmC2An

Apêndice I. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A G D A S		
INFORMANTE / IDADE:			57 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO)		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira	[mẽ'gere]	(MFZmC3Tt	OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis , a transcrição ['sejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	['kejzu]	(DFZmC2Tf			
18 / Beijo	[bej'zãnu]	(DFZmC3Af	PESQUISADOR		
19 / Cheiro-verde	[,feru'vehdʒi]	(MFZmC4Tt	NOME DO PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'ree]	(MFZmV3Tv	FONTE		
21 / Sereia	[se'ree]	(MFZmV3Tv	NOME DO PESQUISADOR		

Apêndice J. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Mulher – Superior – 18 a 39 anos).

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A C M DOS S		
INFORMANTE / IDADE:			36 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). 'Que imagem você achou?'		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MSXmC3Tt)	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DSXmC3To)
02 / Cabeleireiro	[kabele'leru]	(MSXmC4Tt)	02 / Seio; Peito	['pejtu]	(DSXmC2To)
03 / Galinheiro	[gali'eru]	(MSXmC4Tt)	03 / Queima	['kejme]	(DSXmC2Tn)
04 / Macaxeira	[maka'fere]	(MSXmC4Tf)	04 / Feio; Feia	['feju] ['feje]	(DSXmV2Tv) (DSXmV2Tv)
05 / Bandeira	[bã'dere]	(MSXmC3Tt)	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu][pfej'ture]	(DSXmC3To) (DSXmC4Ao)
06 / Peneira	[pe'nere]	(MSXmC3Tt)	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[elej'sõis] [,tʃitulu dʒi e'lejto]	(DSXmC3Af) (DSXmC3Ao)
07 / Manteiga	[mã'tege]	(MSXmC3To)	07 / Leitor; Leitura	['lejto] [lej'ture]	(DSXmC2Ao) (DSXmC3Ao)
08 / Teia	['tee]	(MSXmV2Tv)	08 / Sei; Não sei	['sej]	(DSXmV1Tp)

Apêndice J. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A C M DOS S		
INFORMANTE / IDADE:			36 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). 'Que imagem você achou?'		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
09 / Leite	['lejtʃi]	(DSXmC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[kõ'prej] [pa'gej]	(DSXmV2Tp (DSXmV2Tp
10 / Beija-flor	[,bejʒa'flo]	(DSXmC3Tf	10 / Emprestei	[ĩ'preʃtej]	(DSXmV3Tp
11 / Peixe	['peʃi]	(MSXmC2Tf	11 / Receita médica	[he'sejte]	(DSXmC3To
12 / Feijão	['fejʒõis]	(DSXmC2Af	12 / Colheita	[ko'ʎejte]	(DSXmC3To
13 / Seis	['sejs]	(DSXmC1Tf	13 / Cheia; Cheio	['fejju]	(DSXmV2Tv
14 / Dezesesseis	[dʒize'sejʃ]	(DSXmC3Tf	14 / Feitiço	[fej'tʃisu]	(DSXmC3Aa
15 / Seiscentos e seis	[sej,sẽtus * i 'sejs]	(DSXmC3Af	15 / Treinador; Treinar	['trenado] ['trene]	(DSXmC3An (DSXmC2An

Apêndice J. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			A C M DOS S		
INFORMANTE / IDADE:			36 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira	[mã'gere]	(MSXmC3Tt)	OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis , a transcrição ['sejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	['kejʒu]	(DSXmC2Tf)			
18 / Beijo	['bejʒu]	(DSXmC2Tf)			
19 / Cheiro-verde	[,feru'vehdʒi]	(MSXmC4Tt)	PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'reje]	(DSXmV3Tv)	NOME DO PESQUISADOR		
21 / Sereia	[se'ree]	(MSXmV3Tv)	FONTE		
			NOME DO PESQUISADOR		

Apêndice K. Modelo do Processo de Transcrição Fonética e Codificação (Mulher – Superior – A partir de 40 anos).

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			E L R		
INFORMANTE / IDADE:			42 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
01 / Goleiro	[go'leru]	(MSZmC3Tt)	01 / Respeito	[hes'pejtu]	(DSZmC3To)
02 / Cabeleireiro	[kabele'lejru]	(DSZmC4Tt)	02 / Seio; Peito	['sejus]	(DSZmV2Tv)
03 / Galinheiro	[gali'eru]	(MSZmC4Tt)	03 / Queima	['kejme]	(DSZmC2Tn)
04 / Macaxeira	[maka'fere]	(MSZmC4Tf)	04 / Feio; Feia	['feju]	(DSZmV2Tv)
05 / Bandeira	[bã'dere]	(MSZmC3Tt)	05 / Prefeito; Prefeitura	[pre'fejtu][prefej'ture]	(DSZmC3To) (DSZmC4Ao)
06 / Peneira	[pe'nere]	(MSZmC3Tt)	06 / Eleição; Eleições; Pleito; Título de eleitor	[elej'sõis] [,tʃitulu dʒi e'lejto]	(DSZmC3Af) (DSZmC3Ao)
07 / Manteiga	[mã'tejge]	(DSXmC3To)	07 / Leitor; Leitura	['lejto] [lej'ture]	(DSZmC2Ao) (DSZmC3Ao)
08 / Teia	['teje]	(DSZmV2Tv)	08 / Sei; Não sei	['sej]	(DSZmV1Tp)

Apêndice K. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			E L R		
INFORMANTE / IDADE:			42 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
09 / Leite	[ˈlejtʃi]	(DSZmC2Ta	09 / Comprei; Paguei	[kõˈprej] [paˈgej]	(DSZmV2Tp (DSZmV2Tp
10 / Beija-flor	[ˌbejʒaˈflo]	(DSZmC3Tf	10 / Emprestei	[iˈpreʃtej]	(DSZmV3Tp
11 / Peixe	[ˈpejʃi]	(DSZmC2Tf	11 / Receita médica	[heˈsejte]	(DSZmC3To
12 / Feijão	[ˈfejʒãw̃]	(DSZmC2Af	12 / Colheita	[koˈlejte]	(DSZmC3To
13 / Seis	[ˈsejs]	(DSZmC1Tf	13 / Cheia; Cheio	[ˈfejje]	(DSZmV2Tv
14 / Dezesesseis	[dʒizeˈsejs]	(DSZmC3Tf	14 / Feitiço	[fejˈtʃisu]	(DSZmC3Aa
15 / Seiscentos e seis	[sejˌsẽtus * iˈsejs]	(DSZmC3Af	15 / Treinador; Treinar	[ˈtrejnado]	(DSZmC3An

Apêndice K. Cont.

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E CODIFICAÇÃO					
INFORMANTE / CÓDIGO:			E L R		
INFORMANTE / IDADE:			42 ANOS		
INFORMANTE / ESCOLARIDADE:			ENSINO SUPERIOR		
<p>Pesquisa Sociolinguística – Natureza fonético-fonológica Ditongos [ej]: verificar sua manutenção ou redução (Monotongação)</p>					
Questões 1 a 21: Conteúdo: Ditongos [ej] (Jogo da memória – gravuras com a solicitação). ‘Que imagem você achou?’		Análise no GoldVarb X	Questões 1 a 15: Conteúdo: Ditongos [ej] (Perguntas orientadas).		Análise no GoldVarb X
Figura / Léxico	Transcrição Fonética	Código	Pergunta / Léxico	Transcrição Fonética	Código
16 / Mangueira	[mã'gejre]	(DSZmC3Tt)	OBSERVAÇÃO: Na alínea 15 / Seiscentos e seis , a transcrição ['sejs] não será considerada, posto que o respectivo código consta na alínea 13 com o numeral (seis), porém considerou-se na alínea 15 o numeral (seiscentos).		
17 / Queijo	['kejzu]	(DSZmC2Tf)			
18 / Beijo	[bej'zĩju]	(DSZmC3Af)	PESQUISADOR		
19 / Cheiro-verde	[,jeru - 'vehdʒi]	(MSZmC4Tt)	NOME DO PESQUISADOR		
20 / Areia	[a'reje]	(DSZmV3Tv)	FONTE		
21 / Sereia	[se'reje]	(DSZmV3Tv)	NOME DO PESQUISADOR		

Anexo A. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).



Licenciatura em Letras Mediado por Tecnologia

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO

Gostaria de convidar o (a) Sr(a) para participar do meu Projeto de Pesquisa, que se chama “**Monotongação da Variável Dependente “Ditongo Decrescente /ej/”** em Lábrea-Am”. Este projeto está sendo realizado na Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e pretende investigar se existe diferenças no modo de se falar e de se viver em Lábrea. Eu sou o pesquisador e me chamo (.....), sou o responsável pelo projeto e por isso peço sua autorização para lhe entrevistar e gravar nossa entrevista. O Sr.(a) foi escolhido(a) porque reside em um dos municípios selecionados para a pesquisa, assim como se encaixa nos critérios pré-estabelecidos no projeto. Se você autorizar esta entrevista, a gravação será utilizada apenas para análise de sua fala, tendo em vista os fenômenos investigados.

Se depois de autorizar a entrevista, o Sr(a) não quiser que sua gravação seja usada, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da gravação, independente do motivo e sem prejuízo do atendimento que está recebendo. O(a) Sr(a) não terá nenhuma despesa e também não ganhará nada. A sua participação é importante para o melhor conhecimento do falar desta região.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em segredo para sempre. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a) pelo telefone (97) 98407-0964 ou pelo e-mail: paiva.g.a.de@gmail.com.

Consentimento Pós-Informação:

Eu, _____, fui informado(a) sobre os objetivos do pesquisador e sobre a importância da minha colaboração. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser.

_____/____-____-____
Assinatura do participante / Data



Impressão do dedo polegar

Caso não saiba assinar

_____/____-____-____
Pesquisador Responsável / Data

Fonte: Autores.

Anexo B. Ficha do Informante.

FICHA DO INFORMANTE:			
NOME:		ALCUNHA:	
NASC.:	IDADE:	SEXO: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	ESCOLARIDADE:
ENDEREÇO:			
ESTADO CIVIL: <input type="checkbox"/> solteiro <input type="checkbox"/> casado <input type="checkbox"/> viúvo <input type="checkbox"/> outro:			
Domicílios/época/tempo de permanência fora da localidade:			
Motivo do afastamento:			
NATURALIDADE:			
NATURALIDADE:	Foi criado pelos próprios pais: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
- Mãe:	Em caso negativo, por quem foi criado:		
- Pai:	Naturalidade da mãe adotiva:		
- Cônjuge:	Naturalidade do pai adotivo:		
PROFISSÃO:	PROFISSÃO:		
	- Mãe:		
	- Pai:		
	- Cônjuge:		
*RENDA: <input type="checkbox"/> individual <input type="checkbox"/> familiar		+/- R\$	
CONTATO COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO			
ASSISTE TV:			
<input type="checkbox"/> todos os dias <input type="checkbox"/> às vezes <input type="checkbox"/> nunca			
Programas preferidos:			Tipo de transmissão:
<input type="checkbox"/> novelas			<input type="checkbox"/> rede gratuita
<input type="checkbox"/> esportes			<input type="checkbox"/> parabólica
<input type="checkbox"/> programa de Auditório			<input type="checkbox"/> TV por assinatura
<input type="checkbox"/> noticiários			
<input type="checkbox"/> programa religioso			
<input type="checkbox"/> filmes			
<input type="checkbox"/> outro			
OUVE RÁDIO:			
<input type="checkbox"/> todos os dias <input type="checkbox"/> às vezes <input type="checkbox"/> nunca			

FICHA DO INFORMANTE:				
Programas preferidos:				
<input type="checkbox"/> noticiário geral				
<input type="checkbox"/> esportes				
<input type="checkbox"/> programa religioso				
<input type="checkbox"/> noticiário policial				
<input type="checkbox"/> música				
<input type="checkbox"/> programa com participação de ouvinte				
<input type="checkbox"/> outro				
LÊ JORNAL:				
<input type="checkbox"/> todos os dias <input type="checkbox"/> às vezes <input type="checkbox"/> nunca <input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> raramente				
Quais?	Seções do jornal que gosta de ler:			
<input type="checkbox"/> local	<input type="checkbox"/> editorial			
<input type="checkbox"/> estadual	<input type="checkbox"/> esportes			
<input type="checkbox"/> nacional	<input type="checkbox"/> variedades			
	<input type="checkbox"/> programa cultural			
	<input type="checkbox"/> política			
	<input type="checkbox"/> página policial			
	<input type="checkbox"/> classificados			
	<input type="checkbox"/> outra			
LÊ REVISTA:				
<input type="checkbox"/> todos os dias <input type="checkbox"/> às vezes <input type="checkbox"/> nunca <input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> raramente				
Nome/tipo de revista:				
PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES:				
	frequentemente	às vezes	raramente	nunca
CINEMA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TEATRO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SHOWS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MAN. FOLCLÓRICAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FUTEBOL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
OUTROS ESPORTES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
OUTROS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anexo B. Cont.

FICHA DO INFORMANTE:
*QUE RELIGIÃO/CULTO PRATICA?
PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA
CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE: [] tímido [] vivo [] perspicaz [] sarcástico
ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO: [] total [] grande [] média [] fraca
POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO: [] cooperativa [] não cooperativa [] agressiva [] indiferente
CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE: [] "A" [] "B" [] "C" [] "D"
GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR: [] grande [] médio [] pequeno [] nenhum
AMBIENTE DO INQUÉRITO:
OBSERVAÇÕES:

Fonte: Autores.

* Itens desconsiderados na pesquisa.